



“Os Dead Grateful são muitas coisas. [Eu](#) me arriscaria a dizer que eles são a grande banda americana”, declarou Andy Cohen na abertura de Gala Anual de Mussares Pessoas do Ano na noite de sexta -feira (31 de janeiro) no Los Angeles Convention Center.

Você seria difícil encontrar qualquer desacordo entre os 2.000 ou mais Deadheads – seja por toda a vida ou apenas durante a noite – que dançou e cantou junto com a música da banda, que está comemorando seu 60º aniversário este ano.

Embora houvesse alguma dúvida se foi apropriado para a noite prosseguir conforme o planejado, dado os incêndios florestais que devagaram partes do condado de Los Angeles, deixando quase 30 mortos e mais de 22.000 famílias destruídas, registrando o CEO da Academia **Harvey Mason Jr** Abordou -se rapidamente o desastre e a maneira como os músicos já ajudaram no início da noite.

Musicares, o braço filantrópico da academia que fornece ajuda financeira e outros serviços para aqueles da comunidade musical, “lançaram um esforço de socorro, elevando e distribuindo quase US \$ 4 e meio de dólares em subsídios para mais de 2.000 profissionais de música afetados”, disse ele. “Durante o fim de semana do Grammy, continuaremos a aumentar a conscientização e os fundos, celebrar os socorristas e apoiar esta cidade, então, quando começamos o fim de semana do Grammy de 2025, não há um homenageado melhor do que o Grateful Dead”. (Embora os números finais não estejam na noite, a diretora executiva da Musicares, Laura Segura, disse durante a noite que mais de US \$ 5,2 milhões foram levantados de um leilão de paddle com a açude do Dead doando US \$ 100.000 e o comediante Bert Kreischer dando US \$ 25.000.)

Que viagem longa e estranha tem sido para os mortos, que foram representados pelo guitarrista e pelo baterista Mickey Hart, assim como a filha do falecido Jerry Garcia, Trixie, e o filho do falecido Phil Lesh, Grahame. (O baterista Bill Kreutzmann se juntou ao Via Video.) Hart e Weir sentaram -se juntos em uma mesa da frente, apreciando as 16 apresentações que se encaixam com Hart, muitas vezes sorrindo amplamente e balançando enquanto Weir parecia mais estóico, embora apreciado.

Musicares, cujos ex -homenageados incluíram Bruce Springsteen, Tom Petty, Gloria Estefan, Bonnie Raitt e a Pessoa do Ano do ano passado, Jon Bon Jovi, sempre oferece uma noite estelar de música e uma chance de ouvir interpretações do catálogo do homenageado filtrado através do Músicos escolhidos para expulsá -los. Este ano não foi diferente. Com uma banda de crackerjack liderada por Don foi que incluía membros da Goose, Dead & Company e Grahame Lesh, vários artistas fizeram o som de mistura de gênero [exclusivo](#) dos mortos.



Entre as performances mais agradáveis estavam os tributos realizados por duplas co-ed, que trouxeram uma energia feminina refrescante para algumas das músicas. A guerra e o tratado abriram a noite, acompanhados por Mick Fleetwood e Stewart Copeland, para fornecer um “Samson and Delilah” atrevido e divertido, mais uma vez, provando que não há estilo musical que Michael e Tonya Trotter não podem abordar (eles, Sammy Hagar E Marcus King foram os únicos três artistas que se apresentaram no ano passado para Bon Jovi que apareceram novamente na noite de sexta -feira).

A guerra e o tratado foram seguidos pela minha jaqueta matinal, que se juntou a uma Maggie Rose muito grávida para um funky “One More Saturday Night”, enquanto as vozes do vocalista de Rose e MMJ, Jim James, se enrolavam. Lukas Nelson e Sierra Farrell foram ao estágio B circular circular no meio do chão para um lindo e entrelaçado “deve ter sido as rosas”, que parecia um álbum de colaboração deve ser inevitável. Farrell, exibindo um belo capacete de rosa e fita e luvas de veludo vermelho, entendiam claramente a tarefa.

Depois, houve aqueles atos que pareciam descendentes dos mortos, que colocaram seu próprio selo em suas performances enquanto ainda estão de perto com os sons jammy dos originais. O Best of the Bunch foi Zac Brown e Marcus King, que se uniram a um emocionante “Bertha”, enquanto o Vampire Weekend trouxe uma candidatura a “Scarlet Begonias”. A versão de Dwight Yoakam de “Truckin”, uma música que ele cortou há quase 20 anos, proporcionou uma deliciosa virada psicobilitística, enquanto “Wharf Rat” de Billy Strings e a guerra contra os medicamentos “Box of Rain” (tocada com Grahame Lesh) ambos Homenagem prestada, ao adicionar suas próprias cores.

Os antigos e atuais associados mortos também forneceram destaques: Bruce Hornsby, que tocou com The Grateful Dead como tecladista de 1990-1992, após a morte de Brent Mydland, entregou uma visão delicada e íntima de “Standing on the Moon”, enquanto John Mayer disparou em “Terrapin Station”.

A seleção variada mergulhou profundamente no cânone do grupo e, embora não haja como cobrir todas as músicas de música, como “Casey Jones”, Shakedown Street “e” Tio John’s Band “, desfez muitas vezes a favor de músicas menos conhecidas.

O ator e fã de longa data Woody Harrelson entregou a Hart e Weir com o prêmio deles, lembrando -se humoristicamente de suas aventuras com o grupo, incluindo “fumar um gordo com Jerry em um banheiro da mansão vice -presidencial e a banda que pegou a bota por um Al Gore muito zangado. ”

Hart percebeu a história, acrescentando que o evento ocorreu no primeiro aniversário de



sua filha, com Gore até apresentando a ela um bolo, mas depois seguiu como a missão de Grateful Dead sempre foi comunitária.

“Para mim, a música sempre foi mais do que apenas som. É uma força, um curandeiro. Mas a música não existe no vácuo”, disse ele. “A música precisa de uma comunidade para tocar. E por sua vez, uma comunidade precisa de sua música. Conhecemos o poder da comunidade porque vivemos. Deadheads mantém o sonho vivo há 60 anos e continua levando essa música para o próximo século.

“The Grateful Dead sempre foi mais do que apenas música”, continuou Hart. “É sobre as pessoas que acreditavam nisso, apoiaram e construíram algo maior do que qualquer um de nós antes que o mundo soubesse o que fazer de nós. Nossa comunidade nos levantou e nos manteve em andamento. Sem o apoio deles, não haveria grato morto ... (música) acalma a alma, aumenta nossa consciência e nos dá força quando precisamos mais, porque no final do dia, é disso que se trata - devolver a coisa mesmo a coisa Isso nos deu muito. ”

Depois de Hart, Weir subiu ao palco e empatou à noite com os devastadores incêndios em Los Angeles. Crescendo, Weir disse que passaria o verão no acampamento, que evoluiu para um emprego de verão como uma mão de rancho, “o que, como se vê, foi o único trabalho real que já tive fora da música”, disse ele. “Mas em tudo isso, aprendi desde o início que você vai ficar muito mais rápido se puder fazer um esforço de equipe de suas tarefas ... o que temos aqui no SoCal hoje em dia é uma reconstrução que vai levar alguns Tempo e esforço - e uma imensa quantidade de trabalho em equipe. Meu palpite é que vai levar alguns anos, mas o SoCal voltará, mais forte e mais brilhante. ”

Hart também abordou o longo legado de Grateful Dead de ajudar os outros. “O tempo todo, meu velho amigo Jerry costumava dizer: ‘Você pega um pouco, você devolve um pouco’. E assim nós fizemos. Desde o início, era mais do que aparente para nós que poderíamos ser de benefício substancial para a nossa comunidade mais ampla - e nos divertimos fazendo isso. Também aprendemos imediatamente que foi uma honra e um privilégio estar nessa posição - algo que nunca levamos de ânimo leve ... que nos leva de volta aos músicos, um farol de esperança na indústria da música que fornece assistência financeira, recursos de [saúde](#) mental, recuperação Programas e outros apoio a artistas e técnicos de música enfrentando desafios. Seu trabalho garante que as pessoas que façam música-desde profissionais dos bastidores até nomes domésticos-possam continuar. ”

Para encerrar a noite, a Dead & Co subiu ao palco para uma mistura de um “Althea” liderado por Mayer e depois “Sugar Magnolia”, e o único hit dos 40 melhores da banda, o “Touch of Gray” de 1987, com Weir na chumbo para o Últimos dois. Foi um conjunto de mestres e otimistas com “Gray”, que vamos sobreviver/ sobreviveremos “, a servir como a



bênção perfeita para a noite e um lembrete de que, por mais desafiador que seja, seja de incêndios, doenças e outros obstáculos, Esperançosamente, há uma estrada mais brilhante à frente.

**Confira o Setlist Musicares de Grateful Dead abaixo:**

“Samson e Delilah” (a guerra e o tratado com Mick Fleetwood e Stewart Copeland)

“Mais uma noite de sábado” (My Morning Jacket with Maggie Rose)

“Ripple” (Norah Jones)

“Bertha” (Zac Brown e Marcus King)

“Ramble on Rose” (Wynonna Judd)

“Amigo do diabo” (Noah Kahan com Bela Fleck)

“Scarlet Begonias” (fim de semana de vampiro)

“Truckin ’” (Dwight Yoakam)

“Eles se amam” (Maren Morris)

“Deve ter sido as rosas” (Lukas Nelson e Sierra Farrell)

“Rato Wharf” (Billy Strings)

“Loose Lucy” (Sammy Hagar)

“Standing on the Moon” (Bruce Hornsby com Rick Mitarotonda)

“Caixa de chuva” (a guerra às drogas)



“Estação Terrapin” (John Mayer)

“Althea/Sugar Magnolis/Touch of Grey” (Dead & Company)

(Tagstotranslate) Awards (T) Grammy 2025 (T) Music News (T) Musicares Pessoa do ano